

CONSTRUINDO A TOLERÂNCIA RELIGIOSA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

FERNANDA R. G. Q. CRESPO,² MARIA EDUARDA R. GALDINO,² LÍLIAN N. BARROSO,¹ PAULA M. S. SOUSA,¹ MURIALDO GASPARET¹

(1) Pesquisadores do Laboratório Dialogal: Fé e Razão – NUCFER/ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Alunas voluntárias de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA.

O presente estudo tem como proposta a construção da tolerância religiosa no âmbito acadêmico, assumindo, assim, o compromisso do respeito com a alteridade, com o ser humano e com a sociedade, buscando promover a paz, a ética e a solidariedade entre as religiões, por meio do diálogo. O objetivo geral desse projeto é contribuir para a promoção da tolerância religiosa e o valor da alteridade no âmbito acadêmico. Em um primeiro momento foi realizado uma Revisão de Literatura sobre o tema proposto, buscando artigos científicos publicados nos últimos 10 (dez) anos sobre a temática, com os seguintes descritores: tolerância religiosa; diversidade; diálogo. Em um segundo momento, será realizado uma pesquisa de campo. Os resultados apresentados nessa fase da pesquisa revelaram que se faz necessário construir uma sociedade onde as pessoas passem a tolerar mais a verdade do outro, por mais que não seja a sua verdade. Antes de ficar recordado o passando, onde lutas religiosas geraram o ceifamento de vidas humanas, precisa-se reconhecer que o desejo de “convencimento” ou de “conversão” do outro a uma verdade que considera única ainda gera mortes, isolamentos, sofrimentos e disputas violentas. Contudo, lutar pelos direitos humanos, pela democracia, pela liberdade, significa lutar pelo respeito às “verdades” humanas. Assim, vencer o outro leva a vida ser uma grande disputa para ver quem convence mais, quem está certo, quem tem o poder da verdade. Aqueles que conseguem entender a vida não como uma competição de certos e errados, mas como uma construção e encontro de valores, de ideias, de possibilidades, conseguem ser mais livres para viverem suas verdades sem disputar, sem machucar, sem se sentir vitorioso ou derrotado, mas, simplesmente, ser humano e livre.

Palavras-chave: tolerância religiosa, diversidade, diálogo.